



CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



NAIR BUENO/DIÁRIO DO LITORAL

Durante sessão. O vereador Fabrício Cardoso questionou a Secretaria de Saúde, nesta terça-feira (15), sobre as medidas adotadas para incentivar que os mais de 6 mil santistas vacinados com a primeira dose, retornem aos postos de saúde para receber a segunda dose das vacinas contra a Covid-19, seja Coronavac ou AstraZeneca.

Faltosos. Ele quer saber em quais casos a Secretaria de Saúde realiza busca ativa dos faltosos pessoalmente, com visita domiciliar e se a pasta tem estudos para levar tendas de vacinação aos bairros das pessoas faltosas especificamente para facilitar a vacinação desse público. O Ministério da Saúde afirma que mesmo as pessoas que perderam o prazo estabelecido no cartão de vacinação devem procurar uma unidade de saúde para a segunda dose.

Essenciais. As condições de trabalho dos enfermeiros em todo o município de Santos foram destaque durante reunião ontem (16) que contou com a presença do vereador Marcos Libório, do secretário de saúde, Adriano Catapreta, e de profissionais de enfermagem que atuam na cidade.

Abre aspas. “Um dos temas principais [foram] as 30 horas semanais, uma das reivindicações das equipes, considerando que estão sendo bastante expostos durante este tempo de pandemia. Estamos em busca de um bom entendimento para que hajam melhores condições para todos”, afirmou o parlamentar.

Várzea. Em pautas durante os últimos meses aqui no Diário do Litoral, a situação do futebol amador em Guarujá foi motivo de debate durante a última sessão ordinária na Câmara dos Vereadores.

Apelo. O vereador Mario Lucio da Conceição (PSB) pediu atenção do Executivo guarujaense, o que inclui o secretário de esportes e o prefeito, com a situação do futebol de várzea da cidade e pediu que seja permitido o retorno dos campeonatos da modalidade em todo o município. Dentre seus argumentos, ele explicou que a volta dos amistosos (autorizada nas últimas semanas) permitiria que os torneios retornem sem trazer grandes complicações.

Mas... A vereadora Sirana Bosonkian (PTB) aprovou a realização de uma reunião entre o prefeito Valter Suman e os clubes da várzea, mas alertou Mario Lucio que o retorno dos campeonatos não poderia vir acompanhado do retorno das torcidas, uma vez que as aglomerações seguem agravando a situação do sistema de saúde de Guarujá durante a pandemia. “Eles querem ter torcida, mas não pode. Eles têm que entender isso”, finaliza Sirana.

Municípios têm vacinas à disposição

Em cinco cidades da região, moradores com 50 anos ou mais nem precisam fazer agendamento para garantir a dose contra a covid-19

ROSANARIFE

DA REDAÇÃO

Quem tem 50 anos ou mais e ainda não tomou a dose da vacina contra a covid-19 pode procurar hoje os postos de imunização em cinco cidades da Baixada Santista: Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande e Mongaguá. Em outros três municípios - Bertoga, Itanhaém e Peruipe -, pede-se cadastro na internet. Já em Guarujá, começa hoje a imunização de moradores entre 53 e 54 anos.

Além disso, em Santos, hoje, haverá pela 1ª vez vacinas da Pfizer. Elas serão exclusivas gestantes, puérperas, trabalhadores da Educação e pessoas com deficiências permanentes, de acordo com orientação do Estado, e estarão na Policlínica Bom Retiro e no Santos Convention Center (veja horários no quadro abaixo).

MOVIMENTO INTENSO

Em terras santistas, ontem, no 1º dia de vacinação para moradores entre 50 e 54 anos, alguns postos registraram longas filas de manhã, mas o atendimento demorou no máximo uma hora nos locais visitados pela reportagem. No Ginásio Rebouças, na Ponta da Praia,



O movimento foi intenso no Ginásio Rebouças, em Santos, com filas e espera de até uma hora para a vacina



Márcia levou o filho Raul, de 11 anos, para tirar fotos da carteirinha

RECORDE SANTISTA
11.043

doses da vacina

contra a covid-19 foram aplicadas ontem, em Santos. Trata-se de um recorde na Cidade. A marca anterior mais expressiva era de 25 de março: 10.079 imunizações

era intenso o ritmo de trabalho dos mais de 20 funcionários que atuavam na triagem, preparação de fichas e aplicação das vacinas.

A frentista Cibele Rezende, 51 anos, levou 40 minutos para receber a dose da vacina de Oxford/AstraZeneca. Mas, antes de se dirigir ao local, já havia avisado no trabalho que chegaria atrasada. "Querida que to-

dos os frentistas pudessem estar aqui. Já perdi dez colegas. A nossa categoria é essencial na pandemia, mas não tivemos prioridade".

A professora Márcia Farias, de 51 anos, também não se importou com a espera. Há 20 dias, ela perdeu para a covid-19 um sobrinho de 48 anos. Ela foi acompanhada do filho Raul, de 11 anos, que ficou responsável por eternizar o momento. "Além do meu sobrinho, perdi amigos e três vizinhos, que eram superativos. É triste. A gente tem que se vacinar pela gente e pelos outros".

EMOÇÃO

Quem foi ao Centro Comunitário da Igreja São Benedito, no Embaré, também encontrou fila. Mas ainda houve espaço para alegria.

A motorista particular Regina Simões e Silva, 50 anos, aproveitou uma brecha no trabalho para ir ao posto. A felicidade era tanta que ela até fez uma selfie em frente ao cartaz que indicava a faixa etária do dia.

"É felicidade, gratidão, tudo junto. Passamos momentos tão terríveis e, agora, a vacinação chega como salvação. Não é a cura, mas já representa a luz".

Santos: sobe o número de internados por Covid

» Nesta quarta-feira (16), houve aumento no número de pessoas internadas na rede de saúde de Santos de 486 para 490 pessoas (+0,8%). Destas, 224 são de Santos (45,7%) e 266 (54,3%) de outros municípios.

Houve crescimento também no número de internados nos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTI), voltados para os casos mais graves, de 269 para 278 (+3,2%). Destes, 114 de Santos (41%) e 164 de outras cidades (59%).

A taxa geral de ocupação dos 770 leitos covid-19 disponíveis está em 64%. Entre os 405 leitos de UTI, a ocupação é de 69%. Na rede SUS, a taxa é de 61% e na rede privada, de 77%.

A Prefeitura de Santos recebeu 54 notificações de covid-19 entre os municípios. O número de casos acumulados passou de 46.027 para 46.081. Um to-

tal de 42.219 pessoas já se recuperou da doença desde o início da pandemia.

Dez novos óbitos foram confirmados. Referem-se a quatro mulheres, entre 61 e 80 anos, falecidas entre 20 de maio e 10 de junho, e seis homens, entre 51 e 84 anos, falecidos entre 26 de maio e 13 de junho. Assim, o Município registra 1.764 óbitos de residentes desde o início da pandemia.

NÚMEROS.

Casos confirmados: 46.081
Suspeitos: 1.491
Internações: 224 (114 em UTI)
Recuperados: 42.219 (2.353 hospitalares)
Óbitos confirmados: 1.764 (97 em investigação)
Testes rápidos: 86.304
Teste de antígeno: 493
Testes PCR: 81.130
Vacinas aplicadas: 269.998 doses. (DL)



Baixada contabiliza 24 mortes e 454 casos

■ Mais 24 mortos e 454 novos casos de coronavírus foram confirmados na Baixada Santista em 24h. Já são 144.690 doentes e 5.712 óbitos desde o começo da pandemia. Há, ainda, 4.178 pessoas aguardando resultados de exames e 284 mortes investigadas por possível ligação com a doença.

Santos registrou mais dez óbitos em um dia. Com isso, o Município tem agora 1.764 mortes em residentes. Praia Grande também confirmou sete mortes, chegando a 782. Outras seis mortes foram anunciadas em São Vicente, que tem

agora 972 óbitos. Cubatão teve mais uma morte e completa 438.

Guarujá recebeu mais 141 exames positivos de covid-19 em municípios, seguida de 134 novos casos registrados em Cubatão. A Prefeitura de Santos teve 54 notificações.

Mais pessoas estão internadas na rede de saúde de Santos, passando de 486 para 490 pacientes em 24h. Nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), também houve aumento, de 269 para 278. A taxa geral de ocupação dos 770 leitos está em 64%.

OS NÚMEROS DA DOENÇA

	CASOS	MORTES	VACINAS			
			1ª dose	2ª dose	1ª dose	2ª dose
BERTIÓGA	5.462	142	14.787	22,8	5.633	8,7
CUBATÃO	13.895	438	29.347	22,3	13.210	10,0
GUARUJÁ	21.894	1.053	72.579	22,5	32.837	10,2
ITANHAÉM	6.026	250	34.862	33,8	14.079	13,7
MONGAGUÁ	4.647	113	19.267	33,4	6.808	11,8
PERUÍBE	6.752	198	21.652	31,4	9.073	13,1
PRAIA GRANDE	22.725	782	101.359	30,6	36.641	11,1
SANTOS	46.081	1.764	180.374	41,6	91.862	21,2
SÃO VICENTE	17.208	972	89.676	24,3	35.658	9,7
TOTAL	144.690	5.712	563.903	30,0	243.801	13,1

Fontes: atualizações contínuas, às 20h32

Na região

CASOS SUSPEITOS
4.178
MORTES SUSPEITAS
284
CASOS RECUPERADOS
124.787

São Paulo

CASOS CONFIRMADOS
3.509.967
ÓBITOS
119.905

No Brasil

CASOS CONFIRMADOS
17.629.714
CASOS RECUPERADOS
16.030.601

MORTES EM 24 HORAS > **2.673**
MÉDIA DE NOVAS MORTES NOS ÚLTIMOS 7 DIAS (variação em 14 dias: 8%)
2.007

NÚMERO DE ÓBITOS
493.837



Fonte: Comissão de Imprensa, Prefeitura de Baixada Santista, planilhas maps.google.com, covid.saopaulo.gov.br e Vacinômetro

INFOGRAFIA: MONICA UBERALL/AT



Ambulantes de Santos podem instalar cadeiras e guarda-sóis

NATALIA CUQUI
DA REDAÇÃO

Os ambulantes de Santos podem instalar cadeiras e guarda-sóis na orla da praia. A categoria já estava autorizada a trabalhar das 6 às 18 horas desde o dia 7 de maio. Porém, desde a última sexta-feira, foi permitida a montagem de, no máximo, cinco conjuntos de guarda-sóis, com três cadeiras de praia cada, para o atendimento aos clientes.

Estima-se que cerca de 300 ambulantes serão beneficiados com essa medida, e nem todos eles estão trabalhando com a montagem, segundo a Prefeitura de Santos. O secretário de Governo, Flávio Jordão, afirma que a categoria foi uma das mais impactadas durante a pandemia e que conta com a colaboração da população.

“Oferecemos um auxílio financeiro durante um pe-



Estima-se que cerca de 300 ambulantes serão beneficiados na Cidade

ríodo, isenção de taxas de licença e, agora, entendemos que, seguindo com rigidez os protocolos sanitários, eles poderiam trabalhar com a montagem de cadeiras e guarda-sóis limitados. Claro que continuaremos fazendo a nossa parte com a fiscaliza-

ção, mas esperamos responsabilidade por parte da categoria e também da população para não precisarmos retroceder nas medidas”.

A fiscalização será feita pela Guarda Civil Municipal (GCM) e fiscais da Secretaria de Finanças.



Procura por produtos ainda é alta na região; álcool em gel tem embalagens de 200 gramas até 4,5 quilos

Diminuem preços de máscaras e álcool

Valores caíram, mas não ao patamar anterior à pandemia

JORDANA LANGELLA
DA REDAÇÃO

Após mais de um ano de pandemia, a máscara e o álcool em gel passaram a fazer parte do cotidiano das pessoas, sendo considerados essenciais. Apesar de a procura por esses produtos ainda ser alta, os consumidores já notam uma leve redução dos valores, se comparados ao início da pandemia.

Quando os médicos alertaram a população sobre medidas para evitar a disseminação da doença, caixas de máscaras descartáveis com 50 unidades chegaram a ser vendidas por R\$ 150,00. Antes, o mesmo produto era encontrado por até R\$ 10,00, segundo comerciantes. Hoje, a média, em Santos, é de R\$40,00. "Os valores praticados pelos fornecedores eram tão altos que optamos por deixar de comprar por um tempo", lembra Vladir Stellata, dono há 12 anos de uma loja de materiais hospitalares.

Na mesma tendência de baixa de preço, encaixa-se o álcool em gel. A gerente de uma loja de produtos para

CONFIRA
A VIDEORREPORTAGEM
EM [ATRIBUNA.COM.BR](https://www.tribuna.com.br)



CONTEÚDO EXCLUSIVO
PARA ASSINANTES



ASSINE **A TRIBUNA**

hospitais em Santos, Danielle Regina Faustino, de 36 anos, explica que uma embalagem de 500 gramas custava cerca de R\$ 30,00 em março de 2020 e agora é vendida por R\$10,00. "Aos poucos, o preço está voltando ao normal".

Há embalagens de 200 gramas, 500 gramas, 1 quilo e até 4,5 quilos – sendo esta a mais vantajosa para o consumidor. A reportagem a encontrou por R\$

72,00, o que corresponde a R\$ 16,00 o quilo.

Mas, apesar da leve baixa, os preços ainda são alvo de reclamação. "Eu acho que poderia ser melhor, assim as pessoas poderiam comprar mais", disse Júlia Arquely, dona de casa, de 60 anos.

A máscara PFF-2, tipo de proteção mais recomendado por especialistas, também é bastante vendida nas lojas da região. "Cada máscara chegou a custar cerca de R\$ 30,00, hoje temos opções de R\$ 5,00", contou Thalita Rocha Martins, balconista de 28 anos. As luvas descartáveis, apesar de a venda ser menor que os demais produtos, ainda têm valores altos, porque são importadas da Ásia.

Os itens de prevenção contra a covid-19 permanecem com alta demanda. "É importante procurar em diferentes lugares, fazer uma pesquisa de preços, porque é importante continuar usando a máscara e o álcool", disse Cleide Cavalcante, dona de casa, de 52 anos.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Climatização em salas de aula pode virar realidade

A Assembleia Legislativa aprovou, na tarde de ontem, o Projeto de Lei 62/2021, que permite que o Governo do Estado instale aparelhos de ar condicionado e de aquecimento nas salas de aula de instituições da rede de ensino. A proposição, de autoria do deputado estadual Wellington Moura (Republicanos), foi apresentada na Casa em fevereiro deste ano. "Chega a ser desumano professores e dezenas de alunos em uma sala de aula e a sensação térmica de 40 graus. No tempo de frio é pior ainda, pois alguns estudantes sequer têm roupa apropriada para suportar a temperatura. Isso compromete até o aprendizado das crianças", afirmou Moura, que coordena o partido na Baixada Santista. No início deste ano, o integrante do Legislativo chegou a conversar com o secretário de Estado da Educação, Rossieli Soares, que se mostrou favorável à ideia. Agora, a proposição segue para a sanção do governador João Dória (PSDB).

A pioneira

No dia 16 de fevereiro deste ano, o titular da pasta recebeu, em seu gabinete, Moura e o prefeito de São Vicente, Kayo Amado (Pode), e disse que autorizaria que as escolas estaduais do Município fossem as primeiras a receber os aparelhos de ar condicionado.

Em análise

O Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) vai analisar na sessão de hoje a prestação de contas da campanha do ex-vereador de Guarujá Gilberto Benzi (PSL) referente ao pleito de 2018. Na ocasião, ele disputou o cargo de deputado estadual pelo PR (atual PL).

Medida equivocada

O presidente nacional da Força Sindical, Miguel Torres, considera "nefasto" o aumento da taxa básica de juros, a Selic, que passou de 3,5% para 4,25% ao ano. O anúncio foi feito ontem pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Essa foi a terceira alta consecutiva desde março deste ano.

Dia de protesto

"Infelizmente, a decisão do Copom fortalece os obstáculos ao desenvolvimento do País com distribuição de renda", destacou. As centrais sindicais estão incentivando uma mobilização nos locais de trabalho em razão da crise econômica, política, social e sanitária.

Dúvidas pertinentes

O vereador santista Fabrício Cardoso (Pode) apresentou um requerimento na Câmara, na última terça-feira, para saber dos Correios quais são os endereços exatos da Zona Noroeste que são considerados áreas de restrições pela estatal e quais são os critérios utilizados para que esses locais não recebam correspondências.



Divulgação

Visita ao Guarujá

A deputada estadual Marina Helou (Rede - foto) terá uma série de compromissos na Baixada Santista amanhã. O primeiro deles será às 9h, quando fará uma visita na comunidade do Morro do Macaco Molhado, que foi duramente atingido pelas fortes chuvas de março do ano passado. Às 11h, ela participará de uma reunião com moradores do Guaiúba.

Agenda cheia

Às 14h, a parlamentar estará em Santos para uma audiência com o secretário municipal de Meio Ambiente, Marcio Gonçalves Paulo. Na sequência, às 15h, a parlamentar conhecerá o Parque Tecnológico do Município.

Oportunidade

O prefeito de Peruíbe, Luiz Maurício (PSDB), participou do 1º Fórum de Desenvolvimento LIDE Litoral Paulista, em Santos, onde discorreu sobre importantes aspectos da Baixada Santista.

Cartela de projetos

O tucano defendeu a realização de investimentos em projetos estratégicos, como o Aeroporto de Itanhaém, o Complexo Andaraguá, em Praia Grande, a duplicação da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega e a ampliação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) até o Litoral Sul.



Escola santista está com mofo e infiltrações

Situação da UME Andradas II é preocupante

LUCIANA MOLEDAS
DOGI SANTOS

Os pais dos alunos da Unidade Municipal de Ensino (UME) Andradas II, no Aparecida, em Santos, pedem melhorias na estrutura do local. A escola atende 324 crianças do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, em período integral.

O local foi de responsabilidade do Estado até 2007, quando passou a ter gestão compartilhada. Em 2009,

a Prefeitura assumiu o prédio. Os pais e moradores do bairro afirmam que a estrutura está cheia de infiltrações e vazamentos dentro das salas. Eles ainda dizem que as paredes estão mofadas e que os móveis e o piso de madeira foram danificados pela chuva.

As salas de aula que ficam no segundo andar do prédio estão interditadas. Os pais temem pela segurança e saúde dos alunos. Eles se



A infraestrutura da escola localizada no Aparecida está precária

reuniram em frente à unidade, na terça-feira, para pedir providências. Depois de várias reclamações feitas à Prefeitura, a comunidade

também decidiu fazer um abaixo-assinado solicitando uma reforma urgente.

Em nota, a Prefeitura disse que, desde fevereiro des-



Pais dos alunos se reuniram para cobrar providências da Prefeitura

te ano, estão sendo feitos serviços pontuais e emergenciais na escola. O segundo andar segue interditado para o andamento dos serviços e outros espaços também foram interditados por segurança.

A Administração Municipal garantiu que não há riscos para funcionários e alunos. A escola é vistoriada

por técnicos da Prefeitura periodicamente. Os alunos podem receber atendimento, seguindo todos os protocolos de segurança, no térreo e primeiro andar. Além disso, em um mês, será feito um processo licitatório para reforma geral. A obra deve começar ainda neste ano e será dividida em fases.



CLICK

Manifestação. Um grupo formado por integrantes do movimento sindical e estudantil fez um protesto em frente à Câmara de Santos, ontem à tarde, contra a possível instalação de uma escola cívico-militar no Município. À noite, o vereador Sérgio Santana (PL) realizou audiência pública sobre o tema. Segundo ele, esse tipo de colégio é um sucesso em outros estados e muitos pais vão querer matricular os filhos. O evento contou com a participação do presidente da Associação Brasileira de Educação Cívico-Militar, Davi de Lima Souza, e dos deputados estaduais Tenente Coimbra (PSL) e Carlos Giannazi (PSOL), que têm visões divergentes sobre o tema.

RODRIGO BERTOLINO/DIVULGAÇÃO

